

Um
mundo de
oportunidades

Volume 5
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





ANIMAIS VIVOS BOVINOS REPRODUTORES NO BANGLADESH

Data: 15/05/2025

Posto: DACA/BANGLADESH

Palavras-chave: animais vivos; Bangladesh; bovinos; material genético; pecuária; reprodutores.

Responsável: Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

SUMÁRIO:

A produção pecuária no Bangladesh precisa crescer em quantidade e produtividade em função da elevada demanda reprimida de proteína animal, carnes e leite e produtos cárneos e lácteos, para atender uma população de 180 milhões de habitantes e que consome 4 kg/hab/ano. Considerando que o Brasil possui centros de excelência em material genético e as reformas em curso no país, é possível vislumbrar uma ótima janela de oportunidades para as exportações de material genético – animais vivos reprodutores bovinos – do Brasil ao Bangladesh.

Introdução

O crescimento econômico do Bangladesh na última década, aliado ao elevado aumento do PIB per capita e à urbanização, tem pressionado a indústria pecuária a aumentar a oferta de carne bovina para suprir a demanda de uma população de 180 milhões de habitantes.

Um dos principais objetivos do governo interino no país é aumentar a produtividade dos rebanhos, o que faz com que a importação de material genético de qualidade seja prioritária para a melhoria das raças presentes no país, seja para a produção de carne ou de lácteos.

Contextualização

O Bangladesh Journal of Animal Science afirma que 85% do rebanho, de 24 milhões de animais, é composto por raças nativas como Pabna, Mirkadim, Munshiganj, North Bengal Grey e Red Chittagong Cattle (RCC). Os demais 15% são de cruzamentos de raças exóticas como Brahman, Holstein-Frísia, Jersey, Sahiwal e Sindhi, para a produção de carne e leite.

Descrição mais detalhada consta da Figura 1, acessada no endereço eletrônico <https://www.thedailystar.net/news/lifestyle/spotlight/cattle-tales-1620187>.

Figura 1 – Tipos de raças de gado no Bangladesh



Fonte: Escritório Distrital de Pecuária (2025)

Os animais locais ou nativos adultos pesam entre 150 e 250 kg e, de forma geral, a carne bovina contém consideravelmente mais gordura intramuscular e o rendimento de carcaça pode variar de 47% a 52% do seu peso em carne.

Atualmente, consome-se no país 4,0kg/hab/ano, sendo que há uma alta demanda reprimida por carne bovina; em relação aos lácteos, o consumo per capita é de cerca de 126 g/dia, muito abaixo do recomendado.

Isso leva a algumas iniciativas públicas e privadas para a introdução e o aprimoramento de programas de inseminação artificial visando o melhoramento genético do rebanho bangladeshense.

A utilização de tecnologia de produção tem aumentado entre as grandes fazendas de gado e leite, que buscam melhores condições de alimentação e de sanidade.

O Departamento de Serviços Pecuários (DLS), <https://dls.gov.bd/>, do Ministério da Pesca e Pecuária (MoFL) é o órgão responsável pela coordenação dos programas de melhoramento genético no país, sendo a contraparte do Brasil para ações de cooperação.

Algumas das principais empresas produtoras e com potencial para implementar avanços nos seus plantéis constam da Tabela 1 e, boa parte delas comercializa os seus produtos em redes de supermercados como Agora, Bengal Meat, Protein Market, Royal Meat, Shwapno, Unimart.

Tabela 1 – Principais empresas do setor pecuário em Bangladesh

Empresa	Endereço
<u>Abdul Malek Agro Farm</u>	https://www.facebook.com/abdulmalekagrofarm/
<u>Al Madina Cattle Farm</u>	https://www.facebook.com/almadinacattlefarm/about
<u>Bengal Meat</u>	https://bengalmeat.com/beef
<u>Central Cattle Breeding Dairy</u>	https://www.facebook.com/p/Savar-Dairy-Farm-100063644884454/
<u>Dutch Dairy</u>	https://dutchdairy ltd.shop/
<u>Eon Group</u>	https://eongroup.net.bd/
<u>Six Farmers Bangladesh</u>	https://sixfarmersbd.com/
<u>SS Cattle Farm</u>	https://www.facebook.com/sscattlefarm71/
<u>Mokbul Hossain Farm</u>	Não localizado

Fonte: elaboração do autor a partir de consulta na internet (2025)

Considerando pesquisa do Departamento de Estatísticas de Bangladesh, que afirma existir 400 mil restaurantes e redes de alimentação no país, é possível afirmar que o setor de Hotéis, Restaurante e Catering (HORECA) é um forte aliado para o crescimento e a melhora da indústria pecuária no país.

Não se pode deixar de citar que boa parte da produção pecuária nacional visa suprir a demanda do Eid-ul-Azha, o "Festival do Sacrifício", importante feriado islâmico celebrado globalmente em homenagem ao Profeta Abraão, quando ao redor de 4 milhões de animais bovinos são sacrificados.

Potencial de comércio

Na Tabela 2, é possível observar dados das importações de animais vivos reprodutores bovinos no âmbito do Código HS 0102.21 no período de 2021 a 2024, com origem americana e australiana.

Em relação aos tributos e tarifas, eles podem ser consultados no endereço Os animais locais ou nativos adultos pesam entre 150 e 250 kg e, de forma geral, a carne bovina contém consideravelmente mais gordura intramuscular e o rendimento de carcaça pode variar de 47% a 52% do seu peso em carne.

Tabela 2 – Valor e origem das importações de animais vivos reprodutores - 2021 a 2024						
Código HS	Produto	Valor US\$ mil				Origem
		2021	2022	2023	2024	
0102.21	Animais vivos bovinos de raça pura para reprodução	66	257	334	46	EUA
		0	0	80	0	Austrália

Fonte: elaboração do autor a partir de dados do ITC / [Trademap](#) (2025)

Demais dados sobre comércio internacional, elaborados pelo Bangladesh Bureau of Statistics (BBS), podem ser consultados no endereço eletrônico <https://bbs.gov.bd/site/page/58b1c0c8-34b9-45b5-954d-53a2737e7bb1/Foreign-Trade-Statistics->.

Comentários

Na última década o Bangladesh apresentou crescimento econômico da ordem de 6% ao ano e tem se mostrado como uma das principais economias globais e um possível novo tigre asiático.

Embora alguns meios de comunicação afirmam que “o país é autossuficiente na oferta de proteína animal” há, na verdade, uma demanda reprimida e que pode ser suprida pelo Brasil. O governo interino está realizando reformas estruturantes, o que deve ser visto como oportunidade para produtos que contribuam com o crescimento da produção e da produtividade no país.

Nesse sentido, a Adidância Agrícola em Dacca se coloca à disposição para identificar parceiros locais, organizar eventos, feiras e exposições, assim como missões aqui ou no Brasil, de forma a elevar a cooperação e comércio entre os dois países.